

Hospital da Fhemig investe na formação de cirurgiões gerais

Sex 20 setembro

Formar profissionais com alta capacidade técnica para a saúde pública, essa é uma das principais motivações das jornadas de cirurgia geral promovidas pelo Hospital Júlia Kubitschek (HJK), do Complexo Hospitalar de Especialidades (CHE), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), que realiza, nesta sexta-feira (20/9), a sua quarta edição com quase uma centena de inscritos entre cirurgiões, residentes e acadêmicos de medicina.

As discussões trazem questões do cotidiano do cirurgião geral, abordadas a partir de evidências científicas atuais sobre doenças presentes no dia a dia dos ambulatórios e blocos cirúrgicos.

Neste ano, 11 palestrantes abordam temáticas diversas como, por exemplo, a cirurgia guiada e a relação entre obesidade e câncer.

“As jornadas são um momento de atualização científica e de troca de experiências que se beneficiam da expertise profissional dos palestrantes, todos cirurgiões reconhecidos pelo notório saber em suas áreas de atuação”, esclarece o coordenador do Serviço e da Residência em Cirurgia Geral do HJK, Tarcísio Versiani.

Para a diretora do Complexo – formado pelo HJK e pelo Hospital Alberto Cavalcanti (HAC) – Cláudia Fernanda de Andrade, as jornadas de cirurgia geral são um marco na busca pela excelência em saúde.

“Ao reunir os maiores especialistas da área, o evento possibilita a troca de conhecimento e a implementação das mais recentes técnicas cirúrgicas, garantindo que nossos pacientes tenham acesso aos melhores tratamentos e a uma recuperação mais rápida e segura”.

Lastro

Ainda de acordo com Tarcísio Versiani, o compartilhamento da prática adquirida pelos cirurgiões gerais ao longo das décadas é um lastro de segurança, fruto do saber fazer que é fundamental para o aprimoramento dos participantes das jornadas.

“Esses cirurgiões possuem ampla experiência, sabem a melhor maneira de abordar determinadas situações dentro da prática clínica, tanto no ato cirúrgico como nas complicações pós-operatórias. Esse conhecimento faz toda a diferença para a boa evolução do paciente”, assegura Tarcísio Versiani.

Em sua primeira participação, a acadêmica do 12º período do curso de Medicina (PUC Betim) Suellen Mourão Silva, 27 anos, acredita que as jornadas possibilitam um conhecimento geral sobre a cirurgia e seu dia a dia.

“Dentro da universidade, nós acadêmicos temos uma visão limitada dessa área e a Jornada nos permite expandir nosso olhar. Ela é interessante até mesmo para quem não irá fazer residência em cirurgia geral”, assegura a jovem que, desde a infância, já tinha certeza de que seria médica.

Papel estratégico

Hospital 100% SUS, o Júlia Kubitschek tem papel estratégico no contexto da saúde pública em Minas Gerais. Nele são realizados procedimentos cirúrgicos de baixa, média e alta complexidades.

Os pacientes da cirurgia geral são provenientes de sua unidade de Pronto Atendimento – que funciona 24 horas por dia – e do Ambulatório de Especialidades, além daqueles encaminhados pelo SUSFácil.

O Bloco Cirúrgico do HJK conta com um parque tecnológico moderno, com sete salas de cirurgia e capacidade para atender os pacientes com o máximo de segurança assistencial.

Residência

Criada em 1992, a Residência em Cirurgia Geral é uma das mais respeitadas e concorridas do estado.

No HJK, o médico residente cursa três anos da especialidade e tem a oportunidade de acompanhar variadas e complexas situações clínicas, com a supervisão de profissionais experientes que o orientam na prática diária.

Em mais de três décadas, foram formados quase 150 profissionais. A maioria atua no Sistema Único de Saúde, em diversos estados do país, e contribui para a qualidade da saúde pública brasileira.